

## ATA Nº 205/2018

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua Ernani Cotrim, 747, Centro, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSC), estando presentes a vice-presidente Rosilene Costa Antônio (APAE), os conselheiros: Rodrigo Rosa Geraldi (Planejamento/PMCB), Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), Fernando Duarte da Silva (Grupo Escoteiro Carijós), André Pinto Dalcarobo (APP), Patrícia de Oliveira Benhardt da Silva (Adm. PMCB), Daiani Antunes (SAS), Fabíola Koenig Soares (Sec. de educação), Pedro Paulo Cardoso Carsoso Martins (SINTRESC). Ainda estiveram presentes as conselheiras tutelares: Priscila Alves Viana Pires e Ariele Rodrigues de Lima, Maira de Souza (Abrigo Institucional) e Alessandra Francioni (SAS). Eliezer inicia a reunião cumprimentando os presentes e apresentando Fernando como novo membro do Grupo Escoteiro Carijós e informa que sua suplente será a Sany. Sobre o primeiro item da pauta, Eliezer diz que a maioria das conselheiras que foram no curso do FIA na AMUREL nos dias 14 e 14 de março não estão presentes, mas que estão a Rosilene e Sabrina. Rosilene relata que a palestrante Mariana teve uma fala muito boa, simples e de fácil entendimento, relata que na palestra ela enfatizou que o dinheiro do FIA não é para a prefeitura, e isso deve ser bem pontuado para que haja uma maior adesão à doação, também falou sobre a Resolução 194 do CONANDA, que altera a Resolução 137/2010, possibilitando agora construir com o recurso do FIA. Eliezer relembra os presentes que na última reunião extraordinária foi deliberado pelos conselheiros a possibilidade de construção desde que de uso exclusivo para a criança e o adolescente. Patrícia chega à reunião e questiona Rodrigo que está presente, mas que mencionou seu desinteresse em estar participando do conselho se ele continuaria a participar das reuniões. Rodrigo relata que tem vários trabalhos a fazer e se possível gostaria de se ausentar e que Patrícia ficasse e participasse em seu lugar, Patrícia relata que falará com a Selma para verificar outra possível indicação de titular e Rodrigo se retira. Sobre o item dois, Eliezer questiona Sabrina o que dever deliberar. Sabrina explica que o plano de ação e aplicação 2018 ainda não foi aprovado pela plenária, passando apenas na reunião da comissão de normas e documentos, ficando acordado com os conselheiros na última reunião ordinária que ficariam responsáveis por verificar no e-mail o item de recurso para terceiros, que foi notado que no plano de ação e aplicação do ano de 2017 constava R\$10.000,00. Eliezer relembra que esse valor deve ser alterado devido o fato de que até o momento este ano já foram gastos das verbas do FIA R\$7.092,00, sendo que se continuasse R\$10.000,00 impossibilitaria até mesmo a contratação da assessoria de rede, que pelo que foi falado em reunião anterior no total, salvo engano, ficou em torno de R\$8 mil. Rosilene diz que a palestrante Mariana mandou uns modelos de documentos por e-mail. Sabrina demonstra o exemplo de plano impresso e questiona se querem seguir o modelo. Eliezer diz que o que deve ser mudado é somente o valor para contratação de terceiros de R\$10.000,00 para R\$20.000,00. Conselheiros concordam por unanimidade. Com relação a assessoria de rede Eliezer diz que ainda não teve tempo de falar com a Marta desde a última reunião extraordinária que ocorreu na segunda-feira, mas que foi repassado a Sabrina através de mensagem pela Marta que o parecer do jurídico foi favorável a contratação. Ariele questiona se já sabem data para a contratação. Eliezer disse que não conseguiu ver nada sobre esse assunto da outra reunião pra cá, mas que ainda fará reunião para verificar. Referente ao item 3 da pauta, Eliezer diz que na reunião de lançamento da campanha unificada FIA, ocorrida na terceira idade, ficaram de fazer uma comissão de arrecadação para o FIA. Eliezer diz que como é uma campanha de arrecadação permanente, precisa de voluntários para fazer parte dessa comissão, é uma campanha a ser feita o ano todo, tendo a opção de arrecadar até 6% se a doação for realizada durante o ano, a pessoa pode calcular e já depositar esse valor na conta do FIA. Eliezer diz que não irá se candidatar a fazer parte desta comissão, pois já faz parte de outras duas. Daiani diz que no momento está de suplente da Luciane, e não está interada totalmente dos assuntos, mas acredita que Luciane também já está bastante atarefada e também já participa de algumas comissões. Patrícia diz que ainda terá que ver com a Selma se ficará no CMDCA como titular, ou se indicarão alguma outra pessoa. Ariele questiona se o CT poderia participar dessa comissão. Eliezer diz que podem auxiliar, porém o número de participantes do conselho não muda, terá que haver uma comissão paritária de conselheiros de direito. Não havendo indicações, Eliezer diz para deixarem em haver para a próxima reunião. Sabrina lembra que ficará em cima, pois a questão do imposto de renda é somente até dia 30 de abril. Eliezer diz que não podem obrigar os conselheiros a participar da comissão. Com relação à atualização do regimento interno, Eliezer sugere que seja marcada a reunião no grupo de whatsapp e depois seja trazido pra plenária. Sabrina relata que foi também por e-mail um modelo que Mariana Jackes encaminhou. Eliezer diz que de

qualquer forma primeiro a comissão analisará. Com relação a resolução 002/2014 na qual prevê as condições para as entidades se cadastrarem e atualizarem no CMDCA, Eliezer relata que na reunião da comissão de normas e documentos na leitura para análise das documentações do grupo escoteiro foram verificadas algumas questões que devem ser arrumadas, por exemplo: no art. 8 tem dois incisos III, devendo ser arrumada a ordem para III, IV e V. E também no artigo 11 o inciso IX, que já foi aprovada a alteração por meio de Resolução, porém não foi mudado na Resolução, pois este atestado que é solicitado não existe. Eliezer põe em deliberação a retificação desses itens na Resolução 02/2014/CMDCA. Sendo aprovada pelos conselheiros por unanimidade. Com relação à confecção de Resolução fixa para projetos cancelados, Eliezer informa que foi uma sugestão da palestrante para não ter que ficar atualizando o edital cancelado todo ano, Eliezer explica que o edital cancelado não depende do recurso já existente no FIA, já que é a entidade quem vai atrás do recurso junto às empresas, ficando 20% retido na conta do FIA. Eliezer diz que com essa possibilidade de ficar em aberto direto ambos só tem a se beneficiar: tanto entidade, como conselho. Eliezer coloca em votação uma resolução com os mesmos itens do edital, porém com tempo indeterminado de validade, até que alguma lei mude essa questão de chancela. Conselheiros aprovam por unanimidade. Com relação ao edital de assessoria de rede André questiona se o jurídico não quer voltar atrás no edital. André diz que podem cancelar. Eliezer diz que a apresentação e ganho da proposta daquela assessora deram-se pelo edital ser muito amplo. Alessandra questiona se não foi um pedido para a licitação do CMDCA especificando os itens para a contratação. Eliezer diz que foi feito um pedido através de ofício, porém não colocaram no edital todos os itens solicitados pelo conselho, conforme disse Vitor em reunião anterior. André se disponibiliza a analisar o edital e solicita que posteriormente seja encaminhado a ele. Referente ao item 8 da pauta, Eliezer relata que já iniciou a reunião informando os novos representantes do Grupo Escoteiro: Fernando e Sany, e põe em deliberação a confecção de uma nova resolução atualizando os conselheiros. Conselheiros concordam por unanimidade. Referente ao último item da pauta, Eliezer informa sobre a Audiência Pública, visando à apresentação e discussão das metas para a Lei de Diretrizes Orçamentárias –LDO para o exercício de 2019, que ocorrerá dia 03 de abril, terça-feira na câmara, convite este já encaminhado por Eliezer para os conselheiros no grupo do whatsapp, e reforça para os conselheiros que puderem estarem indo. Eliezer questiona se alguém recorda quem foi o último palestrante da conferência da criança e do adolescente. Daiani diz que da conferência de assistência social foi a Mariana Jackes que é muito boa. Eliezer diz que quer saber o da última Conferência da Criança e do Adolescente. Sabrina relata que não estava no conselho ainda. Rosilene diz que foi um palestrante, a última conferência foi na terceira idade, mas o nome não recorda. Ariele diz que tem uma pessoa para indicar, a Graziela poderia vir. Daiani questiona se já tem tema. Eliezer diz que foi mencionado na última reunião, o tema é proteção integral, diversidade e enfrentamento de violência. André questiona quem são os participantes. Rosilene diz que é toda a rede. Eliezer diz que também participarão adolescentes, e que da conferência municipal é escolhido um representante para estar participando da conferência estadual e após escolhido um para estar participando da conferência nacional. André questiona se tem uma comissão. Eliezer diz que ainda não tem comissão, que estarão formando mais pra perto. Informa que a conferência deve ser realizada até novembro. Ariele diz que participa de um grupo de CT onde encaminharam uma cartilha que pode estar disponibilizando ao CMDCA. Eliezer lembra conselheiros que antes da conferência ainda tem a audiência pública, que foi adiada devido, dentre outros fatores, o falecimento do promotor. Rosilene complementa que tiveram também outros compromissos com relação a campanha do FIA. Maira diz que a promotora Lizandra era a substituta, mas é de Jaguaruna, e está para vir a Fabiana, de Garopaba, pois foi aberto edital, o M.P. está tentando se mudar para fora do fórum. Eliezer questiona se não teria que ser dentro. Maira diz que no fórum eles deverão ter uma sala de apoio. Eliezer diz que realmente o ambiente deles é a metade da sala de reuniões para aproximadamente cinco pessoas, contando os estagiários. Eliezer questiona se já agendam a Audiência Pública já que deve ser no próximo mês. Sabrina diz que em reunião e conseqüente na resolução foi adiada para maio. Eliezer então sugere que deixem um tempo para a promotora se inteirar no município e na próxima reunião agendam a data. Ariele diz pra aguardar que dia 30 de abril terão a reunião com ela. Maira questiona se tem prazo final para realizar a inscrição no CMDCA. Eliezer diz que não, a inscrição pode ser realizada a qualquer tempo, porém tem a validade de dois anos. Eliezer deixa a palavra livre. Alessandra diz que foi mencionado em outra reunião o caderno de orientações do CT, que ia ser aprovado no Estado, que passou nos municípios para serem revisados e atualmente está em estudo, Alessandra diz que no dia 03 de maio terá orientação inicialmente para os conselheiros do CMDCA e após será com os CTs. Eliezer questiona quem fará. Alessandra diz que será o CEDCA com a AMUREL, a Ivânia. Eliezer questiona local. Alessandra diz que ainda estão se organizando. Alessandra diz que estão para

por em prática o projeto do serviço de convivências, com oficinairos de canto, violão, teclado, artes cênicas, e que pretendem expandir para os bairros e CEACA, atenderá crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos cadastrados no Cadúnico, não necessariamente que sejam beneficiários do bolsa-família. Alessandra diz que tiveram reunião, devido à demanda reprimida do CEACA, porém não poderiam realizar o contraturno, pois é uma questão da educação. Alessandra explica que antigamente havia o modelo antigo PETI, mas que agora o máximo de atendimento que eles terão é de 2h30min, porém receberão lanche. Daini diz que irão para os bairros, pois é difícil achar pais que possam estar levando e trazendo a criança no horário da atividade. Rosilene questiona o porquê não foi incluída a APAE. Eliezer questiona se todas as crianças do CEACA participarão das oficinas ou somente será cedido o espaço. Alessandra relata que é repassado ao CEACA um valor mensal para atenderem as 40 crianças que são acompanhadas pelo CRAS de 150 crianças que a entidade atende, os oficinairos irão até lá e acabarão atendendo também o público do CEACA. Rosilene questiona novamente porque a APAE não foi incluída. Alessandra diz que no Conselho de Assistência Social há apenas duas entidades cadastradas: APAE e CEACA, e explica que a APAE poderia participar se tivesse clientela atendida pelo CRAS dentro da APAE. Maira questiona se a APAE não pode fazer um projeto. Eliezer diz que estão com edital aberto para projetos, porém não sabe se o projeto da APAE será nesse teor. Alessandra diz que o chamamento é até segunda-feira, se alguém conhecer algum oficinairo que trabalhe as questões mencionadas informar. Ariele diz que foi feita reunião e sugerido levar para os bairros. Alessandra diz que na escola Dom Anselmo tem uma sala multifuncional, na qual não tinham conhecimento, e pretendem começar um planejamento para essa questão do contra-turno. Com relação a reunião do dia 30 de abril, Ariele diz que irão entregar a relação da rede, que serão realizadas três reuniões, sendo a primeira no dia 30 de abril onde estarão levando as atribuições dentro de cada instituição em colaboração com a nova promotora, e posteriormente solicitou que sejam dadas sugestões e soluções, reuniões que serão marcadas no dia 30 de abril. Ariele informa que ainda irão encaminhar ofícios. Eliezer questiona se o prefeito vai estar presente. Ariele diz que foi solicitada a presença dele, optaram pela data de 30 de abril por ser uma segunda-feira, o tempo reservado por ela será das 14h às 18h. Alessandra sugere já passar para a Raliane, secretária do prefeito. Maira diz que soube do episódio da criança do abrigo que foi exposta na última reunião. Eliezer questiona se essa criança é a mesma que participa do Grupo Escoteiro. Sendo confirmado pela Maira. Eliezer diz que nem imaginava que se tratava do mesmo, pois no escoteiro ele aparenta ser uma criança calma. Fernando concorda. Maira diz que antes de vir para o CMDCA foi levada também a situação para a Selma e o prefeito, onde tiveram uma reunião. Maira diz que o fato que aconteceu no CEACA acontece sempre no Abrigo, informa que a criança está com muita medicação, e informa que voltará a participar do Grupo Escoteiro. Maira diz que teve uma diferença péssima após ele retornar da casa da irmã para o abrigo. Eliezer diz que no grupo Escoteiro ele tem que ser chamado a participar das coisas. Maira diz que do Escoteiro ele gosta e se esforça para dar certo. Sobre o caso em específico informa que já solicitou audiência com a família, pois a criança participa do CEACA, de escola de futebol, escoteiro, a rede fez tudo o que pode. Maira diz ter funcionários do Abrigo já fizeram B.O. contra a criança, mas para se protegerem, pois há questões que ele relata que não é verídico. Alessandra diz que é bom o Grupo Escoteiro saber que se trata da mesma criança. Maira diz que conversa bastante com o grupo. Relata que a primeira internação da criança foi com um ano e de lá pra cá entra e sai, e provavelmente ficará até os 18. Maira diz que quando for destituído o poder familiar tem o apadrinhamento afetivo. Maira diz que consegue acalmar a criança, porém às vezes a conduta de quem presencia não ajuda. Patrícia questiona se a criança quebra coisas. Maira diz que sim, quebra coisas e agride as pessoas. Ariele diz que já estão taxando a criança de uma certa maneira, sendo que não foi a única que já teve surto no CEACA, Ariele diz que a instituição deve se adequar para que haja uma inclusão, tendo pessoas que saibam lidar com a situação. Maira diz que um funcionário do Abrigo chegou a presenciar e conseguiu acalmar a criança, porém veio outra pessoa que falou: será que toda semana tenho que chamar a polícia, vou te mandar de volta para o abrigo, voltando a criança a ter o surto. Ariele diz que a criança estava protegida na instituição. Eliezer diz que a polícia é chamada para proteger as outras pessoas da criança. Ariele diz que a criança terá uma visão da polícia como repressora. Eliezer diz que ligaram para a saúde: SAMU, bombeiros e ninguém foi, e neste caso em específicos três adultos não estavam conseguindo segurar a criança, que estava pondo em risco as demais pessoas. Maira diz que na questão específica de proteger as crianças não discorda de chamar a polícia, mas no abrigo se acontece uma situação não é necessária tamanha repercussão, não é necessário mobilizar 50 pessoas para resolver uma situação interna. Ariele diz que deveria ter um segurança específico para o abrigo, CEACA, preparado para atender essas situações. Eliezer diz que dentro dos deverias tem a realidade, e a polícia tem o dever de proteger. Maira diz que tiveram uma conversa com o CAPS porque

não tinham ambulância, agora já se resolveu. Maira diz que o ideal é não discutir casos específicos, mas levar questões que possam acontecer outras situações. Ariele diz que no Grupo Escoteiro o tratamento é igual para todos, já o abrigo ele não gosta, não por causa do pessoal, mas por se sentir preso. Maira diz que atualmente tanto faz para a criança, eles falam sobre adoção. Alessandra diz que se continuar no abrigo sairá com problemas mentais. Maira diz que ele foi mudado de escola, e que na nova teve poucos episódios. Daiani questiona se ele toma a medicação. Maira relata que uns seis por dia. Eliezer diz que em última reunião Luciane falou que é difícil ter um diagnóstico preciso por se tratar de uma criança. Maira diz que atualmente está diagnosticado como tendo transtorno de conduta e transtorno opositor desafiador. Eliezer diz que é uma situação difícil, e é bom as entidades que atenderem ele estejam cientes para que se houver um episódio desses saber como lidar, para se preparar caso ocorra. Sugere na escola informar diretora, professoras. Alessandra diz que já aconteceu de ela ter que segurar a criança no PETI, porém é uma força enorme. Fernando coloca-se à disposição para conversar com a criança, quando acontecerem esses episódios. Maira diz que é muito rápido. Fernando sugere que seja feito um trabalho extra com a criança. Maira diz que devem saber conduzir a situação, é saber que se chegar gritando ele vai desafiar. Eliezer encerra a reunião e se despede de todos. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às 10h. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.